



FUNDAÇÃO ALENTEJO

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2015

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos e de acordo com o previsto no artigo vigésimo número um, alínea g) é competência deste Órgão dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento.

O Conselho Fiscal considera os documentos bem estruturados e adequados ao desenvolvimento das atividades da Fundação Alentejo, com enquadramento estratégico assente na Missão, Visão e Valores pelos quais pauta a sua atuação, sustentando o seu diagnóstico organizacional numa análise SWOC. Merecem destaque os seguintes pontos:

1. O Plano de Atividades para o ano 2015 está enquadrado ao propósito da sua apresentação assente em 3 pilares: Valências e Serviços; - Serviços transversais; e - Outros projetos. É no primeiro pilar que a maioria das atividades se enquadram, as quais são vertidas em 4 áreas: - Formação inicial de jovens - EPRAL; - Formação de adultos; - Colégio Fundação Alentejo; e - Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Angola.
2. Em substância assenta no referencial normativo do Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN, no contexto do POPH - Programa Operacional do Potencial Humano, nomeadamente a Medida 1.2 - Cursos Profissionais e Medida 2.3 - Formações Modelares Certificadas, acrescendo a contratualização do IEF - Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado.
3. Assenta ainda em pressupostos e variáveis exógenos à Fundação Alentejo, relativamente aos quais não é possível exercer controlo significativo. Reconhecem-se forças e oportunidades, fragilidades e constrangimentos a ponderar com a determinação requerida em cada momento.
4. O Conselho de Administração continua a revelar uma clara orientação estratégica no desenvolvimento de atividades que permitam gerar meios financeiros, acrescida de financiamentos necessários ao desenvolvimento das mesmas.
5. São consideradas atividades de mudança necessárias ao momento em que nos inserimos, apresentando o orçamento ao nível dos rendimentos uma redução na ordem dos 2%. Os gastos e perdas apresentados equilibram-se, face ao valor dos rendimentos estimados, pelo que é perspectivado um resultado nulo, o qual consideramos de difícil execução. Salieta-se a responsabilidade social da Fundação Alentejo na manutenção de emprego, sempre que possível e necessária de forma a não comprometer o futuro.
6. Reconhece o Conselho Fiscal a total disponibilidade, o esforço e o enorme empenho, da Presidente da Fundação e de toda a equipa Diretiva na adequada gestão da Fundação Alentejo, sabendo-se contudo que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

PARECER

Neste contexto e face ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015, que nos foi presente, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos referidos documentos.

Évora, 17 de dezembro de 2014

O Conselho Fiscal

José Gabriel Paixão Calixto

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

Amaro Marcelino Rebola Camões